



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Marques, Ernesto José de Jesus Pereira

**A influência da mão-de-obra estrangeira na
agricultura no concelho de Idanha-a-Nova :
factores socioeconómicos e factores de risco
associados**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/161>

Metadados

Data de Publicação	2008
Resumo	Nos últimos tempos tem-se verificado o aumento do fluxo de imigrantes e empregadores junto da Autoridade para as Condições de Trabalho da região de Castelo Branco, nomeadamente do ramo Agrícola e Florestal. O objectivo deste trabalho foi estudar a influência da mão-de-obra estrangeira no concelho de Idanha-a-Nova no sector agrícola. Numa primeira fase analisámos dados relativos aos fluxos migratórios das duas últimas décadas em Portugal, relativos à mão- -de-obra e à sinistralidade laboral,...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Desenvolvimento rural, Imigração agrícola, Mão-de-obra agrícola
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Agronómica - Ramo Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T09:15:15Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Relatório de Estágio

A INFLUÊNCIA DA MÃO-DE-OBRA ESTRANGEIRA NA AGRICULTURA NO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA FACTORES SOCIOECONÓMICOS E FACTORES DE RISCO ASSOCIADOS

Ernesto José de Jesus Pereira Marques
Engenharia Agronómica – Ramo Florestal

Orientadores:

Dra. Corina Barreiros Farias
Dr. Celestino António Morais de Almeida

Castelo Branco, Outubro de 2008

“As doutrinas expressas neste trabalho são da responsabilidade do seu autor”

Este estudo foi realizado no Centro Local da Beira Interior da Autoridade para as Condições do Trabalho sob a orientação da Directora do Serviço, Dra. Corina Barreiros Farias e pelo Dr. Celestino António Morais de Almeida, docente da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Agradecimentos

Este trabalho, além da componente de campo, teve como pano de fundo o Centro Local da Beira Interior da Autoridade para as Condições do Trabalho.

O meu primeiro agradecimento encontra a pessoa do Dr. Joaquim Nunes, anterior director do serviço, pelo incentivo, estímulo e motivação inicial.

Agradeço à Dra. Corina Barreiros Farias, actual directora e orientadora deste estudo, pela sua atenção, empenho e constante colaboração profissional.

Do mesmo modo, agradeço muito sinceramente ao Dr. Celestino Almeida pelo acompanhamento dedicado, sentido prático e acima de tudo pela sua disponibilidade que, dada a minha situação de trabalhador estudante foi de muita valia.

Cabe aqui também uma palavra de agradecimento à Dra. Isabel Figueiredo e Silva, pela mesma disponibilidade e colaboração.

Agradeço a todos os que participaram nos inquéritos elaborados: ao cidadão comum que, de forma anónima, dos 19 aos 91 anos deu a sua opinião, aos empregadores e aos trabalhadores estrangeiros, nomeadamente de nacionalidade ucraniana, indiana e romena.

De forma simples, quatro palavras: Obrigado, Diacuiu, धन्यवाद e Mulțumesc.

A todos com quem tenho a felicidade de partilhar.

Lurdes e Bernardo, inspiração e alento, sempre.

Índice geral

Índice de figuras	v
Índice de quadros	vi
Lista de abreviaturas	vii
Índice de Anexos	viii
Resumo	ix
<i>Abstract</i>	x
1. Introdução	1
1.1. Objectivos do estudo	2
2. Portugal País de E/Imigrantes	4
2.1. A experiência portuguesa	4
2.2. Os Fluxos migratórios para Portugal nas duas últimas décadas	5
3. Factores de risco no sector agrícola e florestal	6
3.1. Sinistralidade laboral	6
3.2. Plano para a integração de imigrantes	7
3.2.1. Direitos e deveres dos trabalhadores nas relações de trabalho	8
3.2.2. Obrigações gerais do empregador	8
3.2.3. Obrigações gerais do trabalhador	8
3.2.4. Riscos a que se deve prestar mais atenção	8
4. Descrição do estudo realizado	9
4.1. Caracterização socioeconómica da área do estudo	9
4.2. Sobre os inquéritos realizados	12
4.2.1. Inquérito para os trabalhadores estrangeiros	12
4.2.2. Inquérito para os empregadores	14
4.2.3. Inquérito de consulta de opinião do cidadão comum	14
5. Análise dos dados obtidos	16
5.1. Resultados do inquérito aos trabalhadores imigrantes	16
5.2. Resultados do inquérito aos empregadores	24
5.3. Resultados do inquérito à opinião do cidadão comum	25
6. Análise Crítica	27
6.1. Considerações finais	30
7. Referências Bibliográficas	31
8. Anexos	32

Índice de figuras

Figura 1. Acidentes mortais em 2007 _____	6
Figura 2. Mapa de localização de Idanha-a-Nova _____	9
Trabalhadores estrangeiros:	
Figura 3. Nacionalidade dos entrevistados _____	16
Figura 4. Idade dos entrevistados _____	17
Figura 5. Tempo de permanência em Portugal _____	17
Figura 6. Formação académica _____	18
Figura 7. Principais motivos para emigrarem _____	19
Figura 8. Razão da escolha de Portugal _____	19
Figura 9. Trabalho anterior à imigração _____	20
Figura 10. Satisfação pelo trabalho actual _____	21
Figura 11. Expectativas num futuro laboral melhor _____	21
Figura 12. Dificuldades na adaptação a Portugal _____	22
Figura 13. Factores de risco no trabalho _____	23
Figura 14. Nível de satisfação pela escolha de Portugal _____	23
Empregadores:	
Figura 15. Avaliação de vários itens relativos aos trabalhadores imigrantes _____	24

Índice de quadros

Quadro 1.	Caracterização demográfica de Portugal, 2005 _____	4
Quadro 2.	Registo qualitativo e quantitativo dos valores obtidos na consulta da opinião do cidadão comum _____	26

Lista de abreviaturas

ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho

CEE – Comunidade Económica Europeia (Antecedente da União Europeia)

CLAI – Centro Local de Apoio ao Imigrante

CLAI - Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes

INE – Instituto Nacional de Estatística

ONG – Organização Não Governamental

PEN - Plano Estratégico Nacional (para o Desenvolvimento Rural)

PII – Plano para a Integração de Imigrantes

PME's – Pequenas e Médias Empresas

UE – União Europeia

Índice de anexos

Anexo I.	Inquérito para os trabalhadores estrangeiros _____	33
Anexo II.	Inquérito para os empregadores _____	34
Anexo III.	Inquérito de consulta de opinião do cidadão comum _____	35
Anexo IV.	Tabelas de análise do inquérito de consulta de opinião do cidadão comum _____	36
	Totais Gerais _____	36
	Idade _____	39
	Género _____	44
	Formação Académica _____	50
Anexo V.	Cartaz da campanha para a integração dos imigrantes _____	55
Anexo VI.	Minuta e Declaração Anexa de Comunicação de Trabalhadores estrangeiros à Autoridade para as Condições do Trabalho _____	56
Anexo VII.	Resolução do Conselho de Ministros, n.º 63-A/2007 (Folha inicial) _____	58
Anexo VIII.	Caderno Informativo: Principais riscos profissionais no sector Agrícola e Florestal (Capa) _____	59
Anexo IX.	Riscos a que se deve prestar mais atenção no sector agro-florestal _____	60
Anexo X.	Contactos úteis _____	61

A influência da mão-de-obra estrangeira na agricultura no concelho de Idanha-a-Nova: factores socioeconómicos e factores de risco associados

Resumo

Nos últimos tempos tem-se verificado o aumento do fluxo de imigrantes e empregadores junto da Autoridade para as Condições de Trabalho da região de Castelo Branco, nomeadamente do ramo Agrícola e Florestal.

O objectivo deste trabalho foi estudar a influência da mão-de-obra estrangeira no concelho de Idanha-a-Nova no sector agrário. Numa primeira fase analisámos dados relativos aos fluxos migratórios das duas últimas décadas em Portugal, relativos à mão-de-obra e à sinistralidade laboral, bem como factores de risco e patologias associadas ao sector. Para a análise desta problemática foram elaborados três inquéritos destinados a públicos diferenciados: trabalhadores imigrantes, entidades empregadoras e ao cidadão comum. Com base na informação recolhida tentou-se retratar a realidade socioeconómica do fenómeno, caracterizando o perfil dos imigrantes empregados e as capacidades e potencialidades dos mesmos. Ao mesmo tempo tentou-se perceber as razões e as expectativas do recurso a este tipo de mão-de-obra na região.

Em termos de conclusão, afigura-se que a razão principal para a contratação de mão-de-obra imigrante para o sector agrário está relacionada com a falta de mão-de-obra local.

Palavras-chave: desenvolvimento rural, imigração agrária, mão-de-obra agrária.

The influence of foreign labour force in agriculture in Idanha-a-Nova:
socioeconomic factors and risk factors

Abstract

The flow of immigrants namely in agriculture and the forestry industry has increased recently according to the *Autoridade para as Condições do Trabalho* (Office for Working Conditions) of the region of Castelo Branco, Portugal.

The aim of this work was to study the influence of foreign labour force in the rural sector in Idanha-a-Nova in the region of Castelo Branco. Data related to migratory flows of the last two decades in Portugal was analysed. Moreover, foreign labour force in agriculture and the forestry industry, risk factors and related pathologies were studied. Three different questionnaires were administered to the following groups: immigrant workers, employers and the public. Based of the data collected this socioeconomic reality was described; the profile of immigrant workers and their working skills were characterised. Simultaneously, reasons why immigrant workers decided to work on the agriculture sector; future employment prospects of immigrant workers; and the reasons why employers choose immigrant workers in the region were identified.

The main conclusion to be drawn from this study is that immigrant labour force is employed in the agricultural and forestry sectors due to the lack of local labour force.

Keywords: rural development, rural immigration, rural labour force